

PAPÉIS AVULSOS  
DO  
DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA — SÃO PAULO - BRASIL

---

IBIDIONINI (COLEOPTERA, CERAMBYCIDAE). X  
NOVAS ESPÉCIES DO GÊNERO *IBIDION* SERVILLE

UBIRAJARA R. MARTINS

O gênero *Ibidion* constitui-se atualmente de uma miscelânea de espécies cujos caracteres mais constantes são: fêmures desarmados em suas extremidades, articulo 3 das antenas e tíbias carenadas. Os machos não possuem artículos antenais engrossados.

As carenas, embora constantes para muitas espécies não tem a menor significação para outras. As mais diversas formas encontram-se reunidas neste gênero, quer no aspecto de protórax, quer no aspecto dos élitros, forma dos fêmures, do escapo, etc.

Os limites entre *Ibidion* e *Octoplon*, *Ibidion* e *Compsa* e *Ibidion* e *Heterachthes* são em muitos casos inexistentes.

Descreveremos no presente trabalho três novas espécies de *Ibidion* possuidoras de duas grandes manchas claras sobre os élitros, sem nos preocuparmos por ora com as possíveis subdivisões do gênero.

Apresentam este tipo de coloração as seguintes espécies: *I. nodicollis* (Dalman), *I. denticollis* (Dalman), *I. biplagiatum* Redt., *I. duplicatum* Gounelle, *I. binoculatum* Linsley, *I. fulvipes* Thomson, *I. plagiatum* Burmeister, *I. monostigma* Bates e *I. bivulneratum* Thomson.

Suspeitamos que *I. duplicatum* Gounelle e *I. binoculatum* Linsley sejam sinônimos; uma vez que possuímos material de *binoculatum* comparado com o tipo e não foi possível separá-lo de *duplicatum*, com base apenas na descrição. Cremos que somente o exame do tipo da espécie de Gounelle poderá elucidar a questão.

1. *Ibidion translucidum*, sp. n.

(Fig. 1)

Cabeça alaranjada, brilhante; fronte muito pouco pontuada, provida de sulco longitudinal pouco profundo; mandíbulas alaranjadas com as extremidades pretas; palpos alaranjados; olhos pretos, os lobos superiores finos; vértice finamente pontuado; tubérculos anteníferos moderadamente projetados, não espinhosos, separados; escapo

clavado, vermelho alaranjado com a base escurecida e sulcada; articulo 3 o mais longo, alaranjado, finamente carenado; demais articulos subiguais, alaranjados.

Protórax bastante alongado, brilhante, liso, tronco cônico, alaranjado. Pronoto com um tubérculo central transversal enegrecido e dois outros tubérculos laterais e posteriores. Partes laterais com uma única mancha central mais escura de limites pouco definidos.

Élitros alaranjados, brilhantes, muito pouco pontuados; cada um com uma grande mancha oval, amarelada, transparente, na metade anterior circundada por uma coloração acastanhada, não alcançando a sutura porém fundindo-se com a margem. Ápices escurecidos e providos de um nitido espinho no lado externo e uma pequena projeção dentiforme no lado interno; pilosidade resumida a curtos pêlos vermelho alaranjados organizados em fileiras.

Fêmures anteriores alaranjados, escurecidos nas bases e nas extremidades, engrossados no centro. Os anteriores possuem desde o trocater até o engrossamento uma área mais aprofundada. Os intermediários e posteriores fortemente pedunculados, engrossados no centro. Tibias alaranjadas; as posteriores finamente carenadas. Tarsos alaranjados.

Dimensões: Comprimento, 13 - 16 mm; largura umeral, 2,5 - 3 mm.

Distribuição geográfica: Brasil:

Mato Grosso: Salobra, (Zona da Noroeste do Brasil, 18-29/X/938, Inst. O. Cruz.

Holótipo e 4 parátipos na coleção do Departamento de Zoologia.

Esta nova espécie pelo colorido claro difere de todas as outras da mesma forma tintas, com exceção de *I. duplicatum* Gounelle. De *duplicatum* difere pela forma muito mais esbelta, pela organização dos tubérculos do protórax, sendo o central escurecido, pelos ápices dos élitros espinhosos e escurecidos e pelos fêmures mais pedunculados e clavados.

Do *I. biplagidum* pelos fêmures pedunculados, pela estrutura do pronoto, pela coloração mais claras, pelas manchas transparentes.

Um dos exemplares de *I. translucidum*, sp. n., possui a cabeça e a protórax avermelhado escuro.

## 2. *Ibidion inarmatum*, sp. n.

(Fig. 3)

♂ Cabeça castanho avermelhada, com esparsa pilosidade sericea; fronte finamente pontuada com pilosidade sericea esparsa e sulcada longitudinalmente; mandíbulas vermelho acastanhadas com as extremidades escuras; palpos avermelhados; olhos escuros; tubérculos anteníferos pouco espinhosos, separados, com fina pilosidade; região compreendida entre os tubérculos anteníferos e os olhos, com três carenas longitudinais; escapo tronco cônico, muito pouco perceptivelmente escavado na base, avermelhado; articulo 3 mais longo do que 4, avermelhado, carenado; articulo 4 subigual a 5, carenado, avermelhado; demais articulos subiguais, avermelhados.

Protórax castanho avermelhado, cilíndrico; o pronoto com 5 tubérculos pouco salientes e pilosidade sericea esparsa; prosterno com duas linhas de pilosidade que iniciam-se junto às coxas anteriores.

Élitros vermelho acastanhados, pouco pontuados; cada um com uma grande mancha amarelada que se funde com a margem mas não chega a fundir-se com a sutura, ocupando a parte posterior da metade anterior; ápices truncados e sem espinhos nas extremidades; pilosidade resumida a algumas fileira de pêlos curtos e pálidos.

Fêmures avermelhados, engrossados na porção central. Tibias da mesma coloração, pouco perceptivelmente carenadas. Tarsos vermelho amarelados.

Mesotorax, metatorax e abdôme avermelhados.

♀ Antenas mais curtas que as dos machos.

Dimensões: ♂, comprimento, 13 - 15 mm; largura umeral, 2,9 - 3,1 mm.

♀, comprimento, 12 - 13 mm; largura umeral, 2,5 - 2,6 mm.

Distribuição geográfica: Colômbia:

Angelópolis: 1 ♂, XI/941, F. Gallego M. col. (Holótipo).

Veneza; (Ant.): 1 ♀, II/943, F. Gallego M. col. (Alótipo).

Natagaima: 1 ♂, (Parátipo).

Sem localidade: 1 ♀, (Parátipo).

Holótipo ♂ (n.º 162707 — Lot. n.º 41-7298), alótipo (n.º 16604 — Lot. n.º 44-2462) e um parátipo ♀ no United States National Museum; 1 parátipo ♂ no Departamento de Zoologia.

É curioso salientar que o holótipo e alótipo foram colecionados em cafezal.

Os exemplares de Angelópolis e Veneza são mais claros que os outros dois, possuindo as manchas circundadas por uma coloração mais escuras. Os exemplares mais escuros possuem a base dos élitros mais escura que a do holótipo mas a mesma coloração na metade posterior.

*Ibidion inarmatum*, sp. n., assemelha-se muito em colorido aos exemplares mais claros de *Ibidion biplagiatum* Redt., porém, difere largamente d'ele. O protórax em *biplagiatum* é tronco cônico, alongado, e os dois tubérculos laterais anteriores são bastante desenvolvidos; nesta nova espécie o protórax é cilíndrico, relativamente curto e os tubérculos são pouco pronunciados. Além disso, em *biplagiatum* os ápices dos élitros são acuminados e espinhosos e nesta espécie são truncados e sem espinhos nas extremidades.

Do *I. duplicatum* Gounelle separa-se pelo aspecto geral muito mais esbelto, o aspecto dos tubérculos anteníferos, a forma do protórax, etc.

### 3. *Ibidion contracticorne*, sp. n.

(Fig. 2)

♂ Cabeça preto avermelhada, provida de curta pilosidade mais ou menos esparsa; fronte mais avermelhada, pouco pontuada, pilosa; mandíbulas preto avermelhadas com as extremidades escuras; palpos avermelhados; tubérculos anteníferos projetados, não espinhosos, separados; escapo cilindro cônico, provido de curtos pêlos, sem sulco basal e alguns longos pêlos claros; articulo 3 maior do que 4, carena-

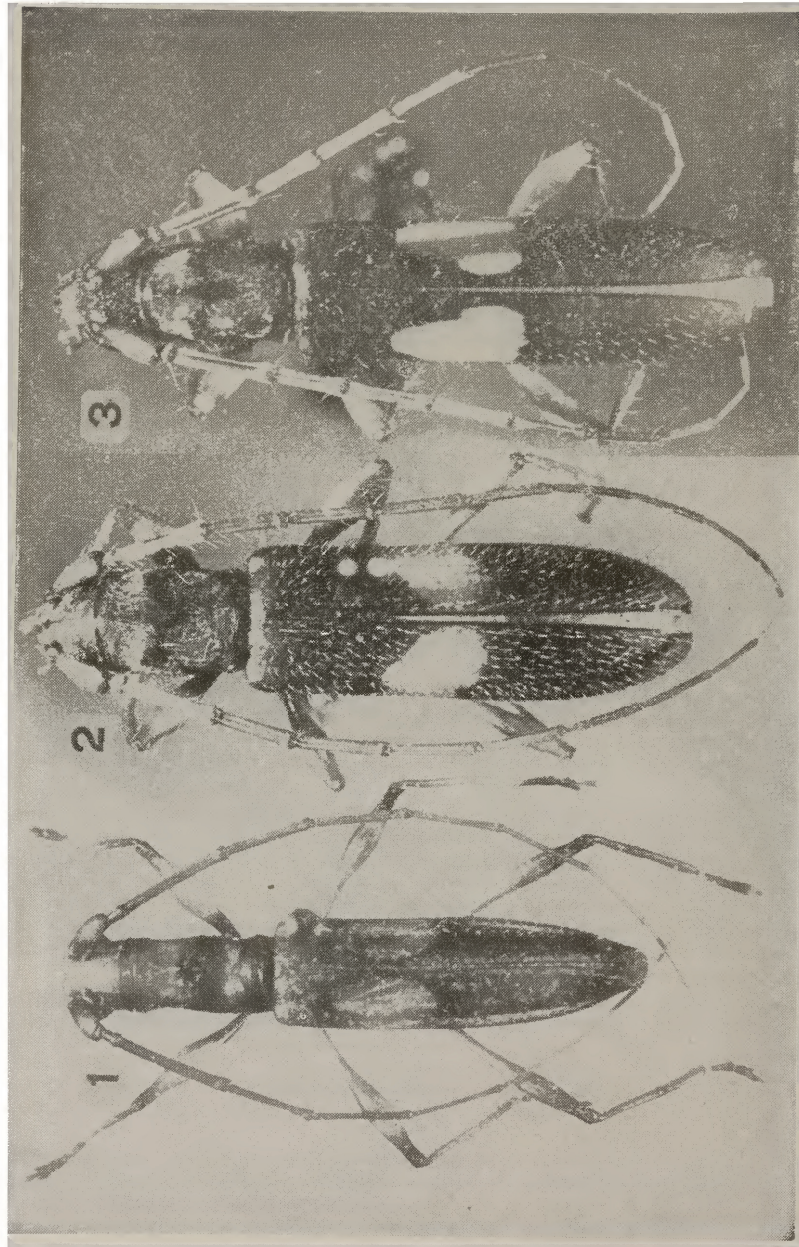


Foto 1 — *Ibidion translucidum* sp. n. Foto 2 — *Ibidion contrasricorne* (♀) sp. n. Foto 2 — *Ibidion inarmatum* (♀) sp. n.

do, avermelhado, achatado; a carena mais escura e pouco saliente; artigo 4 igualmente achatado, um pouco melhor do que 5; 5 e 6 também achatados, os demais (até 9, pois os mais estão quebrados no exemplar) avermelhados.

Protórax preto avermelhado escuro com pilosidade esparsa e curta; pronoto desigual com a área central desnuda, cinco tubérculos pouco pronunciados e uma elevação posterior transversal; prosterno com duas largas faixas de pilosidade sericea que se iniciam junto às coxas anteriores.

Élitros vermelhos acastanhados escuros; cada um com uma mancha amarelada de limites pouco definidos, colocada na parte mediana e com longos pêlos claros na base que acompanham a sutura; do centro para trás os pêlos são mais curtos que os basais, e prolongam-se abundantes até os ápices; entre estes dois tipos de pilosidade longa todo élitro é coberto por pilosidade curta, sericea, mais ou menos esparsa; ápices de cada um arredondados e sem espinhos nas extremidades.

Fêmures comprimidos, castanho avermelhados com curta pilosidade; o engrossamento começa desde a base; os posteriores não atingem o ápice dos élitros. Tibias posteriores comprimidas, não carenadas. Tarsos castanho-avermelhados.

♀ Antenas mais curtas que as dos machos; segmentos basais não fortemente comprimidos.

Dimensões: ♂, comprimento, 14 mm; largura umeral, 3,5 mm.  
♀, comprimento, 11-15 mm; largura umeral, 2,5-3 mm.

Distribuição geográfica: Bolívia: Yanachi, Yungas: 1♂ e 1♀, M. Cardenas col. (Holótipo e Alótipo).

Peru: San Miguel: (5000 pés): 2♀, 1/IX/911, Yale Peruv. Expedition.

Holótipo ♂, alótipo e 1 parátipo no United States National Museum; 1 parátipo no Departamento de Zoologia.

As duas fêmeas do Peru são mais claras, (marrom avermelhadas) do que os exemplares da Bolívia e também mais brilhantes, pois os élitros são quase desprovidos de pilosidade curta entremeada.

As manchas elitrais são também variáveis. No holótipo não tocam nem a margem e nem a sutura; em duas fêmeas alcançam a margem e deixam apenas uma estreita porção junto à sutura; na outra fêmea tocam a margem mas param a uma distância maior da sutura.

A rigor esta espécie deveria ser colocada em *Compsa* (tibias posteriores não carenadas), porém a diferença entre esta espécie e *Compsa albopicta* Perty, tipo do gênero, é tão grande que preferimos descrevê-la provisoriamente em *Ibidion*.

*Ibidion contracticorne*, sp. n., possui uma grande semelhança com *Ibidion pollingi* Fall, do Arizona. Ambas possuem o mesmo tipo de pilosidade elitral, o mesmo colorido, fêmures não alcançando a extremidade dos élitros, estes arredondados e sem espinhos. Distinguem-se pela antena do macho, que em *pollingi* possui os segmentos 3-6 engrossados, enquanto que na nova espécie os mesmos artigos,

embora mais alargados que os demais, são fortemente comprimidos. Além disso, em *contracticorne*, sp. n., existem manchas nos élitros e em *pollingi* são ornamentados por linhas oblíquas ascendentes de limites irregulares com a parte escura dominante.

*I. contracticorne*, sp. n., difere de *I. inarmatum*, sp. n., descrita acima, pela pilosidade muito mais abundante nos élitros, pelos artigos antenais dos machos, pelas tibias não carenadas e pelo aspecto pouco definido das manchas elitrais.

#### ABSTRACT

The A. describes three new species of the genus *Ibidion* (Coleoptera, Cerambycidae): *Ibidion translucidum*, sp. n., from Brasil, *Ibidion inarmatum*, sp. n., from Colombia, and *Ibidion contracticorne*, sp. n., from Bolivia and Perú.